

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.858
Preferenciais	1.429
Total	11.287
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	323.074	320.613
1.01	Ativo Circulante	183.201	180.579
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	856	1.466
1.01.03	Contas a Receber	55.014	59.799
1.01.03.01	Clientes	51.767	58.109
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.247	1.690
1.01.04	Estoques	122.440	111.237
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.999	6.528
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.999	6.528
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.892	1.549
1.01.08.03	Outros	1.892	1.549
1.02	Ativo Não Circulante	139.873	140.034
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.048	2.686
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	501	534
1.02.01.01.03	Depositos Judiciais	484	517
1.02.01.01.04	Creditos Diversos	17	17
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.547	2.152
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.547	2.152
1.02.02	Investimentos	13	13
1.02.02.01	Participações Societárias	13	13
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	13	13
1.02.03	Imobilizado	113.822	115.343
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	113.822	115.343
1.02.04	Intangível	21.990	21.992
1.02.04.01	Intangíveis	21.990	21.992

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	323.074	320.613
2.01	Passivo Circulante	108.362	130.927
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.186	7.369
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.186	7.369
2.01.02	Fornecedores	23.079	29.781
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.111	21.699
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.968	8.082
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.452	6.553
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.452	6.553
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.452	6.553
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.902	72.145
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.902	72.145
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.987	33.614
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	20.915	38.531
2.01.05	Outras Obrigações	25.743	15.079
2.01.05.02	Outros	25.743	15.079
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	21.103	11.035
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	4.640	4.044
2.02	Passivo Não Circulante	113.672	89.887
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	68.826	45.484
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	68.826	45.484
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	58.403	40.379
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.423	5.105
2.02.03	Tributos Diferidos	18.275	18.023
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.275	18.023
2.02.04	Provisões	26.571	26.380
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.571	26.380
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.261	15.908
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.500	6.500
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.810	3.972
2.03	Patrimônio Líquido	101.040	99.799
2.03.01	Capital Social Realizado	62.257	62.257
2.03.03	Reservas de Reavaliação	24.695	25.469
2.03.04	Reservas de Lucros	278	2.415
2.03.04.01	Reserva Legal	278	278
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	2.137
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.411	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.399	9.658

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	80.181	156.063	75.642	138.465
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	92.307	181.029	86.067	161.444
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-12.126	-24.966	-10.425	-22.979
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-62.408	-120.100	-59.490	-108.875
3.03	Resultado Bruto	17.773	35.963	16.152	29.590
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.694	-26.311	-12.020	-22.277
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.354	-22.291	-10.327	-19.543
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.231	-7.516	-3.708	-7.143
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.891	3.496	2.015	4.409
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.079	9.652	4.132	7.313
3.06	Resultado Financeiro	-5.460	-5.910	-6.131	-8.759
3.06.01	Receitas Financeiras	7.898	15.425	4.382	13.707
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.358	-21.335	-10.513	-22.466
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.381	3.742	-1.999	-1.446
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	739	122	221	-1.171
3.08.01	Corrente	35	-1.180	111	-232
3.08.02	Diferido	704	1.302	110	-939
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-642	3.864	-1.778	-2.617
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-154	-175	-1	-4
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-154	-175	-1	-4
3.10.01.01	Participações / Contribuições Estatutárias	-154	-175	-1	-4
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-796	3.689	-1.779	-2.621
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07061	0,3267	-0,15761	-0,23221
3.99.01.02	PN	-0,07061	0,3267	-0,15761	-0,23221
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.02.01	ON	-0,07061	0,3267	-0,15761	-0,23221
3.99.02.02	PN	-0,07061	0,3267	-0,15761	-0,23221

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-796	3.689	-1.779	-2.621
4.03	Resultado Abrangente do Período	-796	3.689	-1.779	-2.621

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.393	5.995
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.723	1.939
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.330	4.056
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.964	-1.836
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.039	-4.114
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-610	45
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.466	1.376
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	856	1.421

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.257	0	2.415	0	35.127	99.799
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.257	0	2.415	0	35.127	99.799
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.138	0	0	-2.138
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.138	0	0	-2.138
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.689	0	3.689
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.689	0	3.689
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	722	-1.033	-311
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.138	-1.138	0
5.06.04	Realização Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	0	392	-392	0
5.06.05	Realização de Tributos diferidos	0	0	0	-808	497	-311
5.07	Saldos Finais	62.257	0	277	4.411	34.094	101.039

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.257	0	0	-5.849	37.412	93.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.257	0	0	-5.849	37.412	93.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.621	0	-2.621
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.621	0	-2.621
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.728	-1.268	460
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.010	-1.010	0
5.06.04	Realização Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	0	258	-258	0
5.06.05	Realização de Tributos diferidos	0	0	0	460	0	460
5.07	Saldos Finais	62.257	0	0	-6.742	36.144	91.659

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	189.112	174.920
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	185.684	170.582
7.01.02	Outras Receitas	3.471	4.353
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	28	2
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-71	-17
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-128.579	-116.082
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-93.841	-85.418
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.695	-30.664
7.02.04	Outros	-43	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.533	58.838
7.04	Retenções	-3.437	-3.412
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.437	-3.412
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	57.096	55.426
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.425	14.051
7.06.02	Receitas Financeiras	15.425	13.707
7.06.03	Outros	0	344
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	72.521	69.477
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	72.521	69.477
7.08.01	Pessoal	26.644	22.443
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.941	18.705
7.08.01.02	Benefícios	2.759	2.083
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.944	1.655
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.569	27.712
7.08.02.01	Federais	8.833	11.862
7.08.02.02	Estaduais	11.702	15.741
7.08.02.03	Municipais	34	109
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.619	22.650
7.08.03.01	Juros	21.335	22.466
7.08.03.02	Aluguéis	284	184
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.689	-3.328
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.689	-3.328

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

O Conselho de Administração da Conservas Oderich S.A, submete à apreciação dos acionistas, mercado e sociedade em geral, o Relatório de Administração relativo à apresentação das Demonstrações Contábeis de 30/06/2013 constantes das Informações Trimestrais encaminhadas a Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

CONJUNTURA ECONÔMICA

O desempenho de vendas líquidas do 2º trimestre de 2013 foi 12,71% superior ao ocorrido em igual período do exercício de 2012, respectivamente, o que contribuiu para o aumento da margem bruta na ordem de 21,54%, quando comparados com os mesmos períodos.

O 2º trimestre de 2013 manteve a mesma característica de turbulência na economia mundial com reflexo na atividade industrial brasileira. Assim, continua o quadro de preocupação, pois os contínuos problemas no cenário internacional deverão agravar os reflexos negativos a economia brasileira, sem que tenhamos condições de projetar com segurança os eventuais impactos no segmento de alimentos. Este setor passa por um permanente movimento de consolidações, fusões e aquisições, com concentração cada vez maior no segmento de negócios em que a Oderich está inserida.

Apesar das grandes e permanentes incertezas mundiais, a Oderich tem mantido o plano de investimentos visando a racionalização de seus custos, aumento de produção e a melhoria de sua competitividade no mercado, e o gradual crescimento de seus negócios.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO

A Companhia possui unidades produtivas localizadas em:

Localização	Espécie de Produto
São Sebastião do Caí – RS	Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos.
Eldorado – RS	Embalagem Metálica
Pelotas – RS	Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas
Orizona – GO	Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas.

Comentário do Desempenho

A seguir apresentamos os volumes de produção:

Em milhares de Unidades Produzidas				
Trimestres	São Sebastião do Caí	Pelotas	Eldorado do Sul	Orizona
2º Trimestre de 2013	33.043	16.302	56.120	18.211
2º Trimestre de 2012	42.430	14.110	46.664	12.007
2º Trimestre de 2011	32.169	11.036	41.946	10.025
2º Trimestre de 2010	35.255	10.065	52.527	19.654

ATIVIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO

O crescimento das vendas líquidas, tiveram influência preponderante para o desempenho favorável e positivo de R\$ 2.881 mil de 30/06/2013, enquanto que o igual trimestre findo em 30/06/2012 apresentou um prejuízo de R\$ 2.621 mil.

Para o próximo trimestre permanece a expectativa de se manter o desempenho positivo da companhia, em função da manutenção das medidas de racionalização de custos e o aumento dos volumes de vendas.

Valores das vendas brutas, no período dos três meses do 2º trimestre:

Trimestre Encerrado	R\$ mil	Variação %
30/06/2013	92.307	7,25
30/06/2012	86.067	17,24
30/06/2011	73.415	14,41
30/06/2010	64.165	(10,89)

ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

Neste trimestre de 30/06/2013 a empresa apresentou desempenho favorável obtendo lucro líquido de R\$ 2.881 mil e no trimestre de 30/06/2012 prejuízo de R\$ 2.621 mil.

Comentário do Desempenho

A seguir, apresentamos análise evolutiva do resultado e do Ebitda:

Síntese	Jun / 2013	Evolução %	Jun / 2012	Evolução %	jun / 2011	Evolução %	Jun / 2010
Vendas Líquidas	80.181	6,00	75.642	20,28	62.890	17,62	53.469
Resultado Bruto	17.773	10,04	16.152	57,52	10.254	8,87	9.418
Despesa/Receitas Operacionais	(19.154)	(2,77)	(18.637)	26,69	(25.422)	(114,24)	(11.866)
Prejuízo/Lucro Líquido do Trimestre	(1.604)	9,84	(1.779)	83,59	(15.139)	(384,75)	(3.123)

EBITDA

O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho por nossa Administração, motivo pelo qual entendemos ser importante a sua inclusão neste formulário. A administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento. De acordo com o Ofício Circular CVM 01/2005 e Instrução CVM nº 527/2012, o EBITDA pode ser definido como lucros antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização e resultados não operacionais. Nosso EBITDA Ajustado consiste no lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização e das participações. Abaixo demonstramos o resultado:

EBTIDA	JUN/2013	Evolução %	JUN/2012	Evolução %	JUN/2011
Resultado EBITDA	13.087	2.218,135	(590)	5,998	(9.835)

INVESTIMENTOS

Neste trimestre, os investimentos em maquinário, ampliação de construções, informática e móveis e utensílios totalizaram R\$ 734 mil e no exercício o montante de R\$ 1.964 mil.

RECURSOS HUMANOS

Comentário do Desempenho

Detalhe	Jun/13	Evolução %	jun/12	Evolução %	jun/11
Total de Colaboradores	2.869	14,03%	2.516	2,28%	2.460

MEIO AMBIENTE

Diante da crescente necessidade e preocupação com meio ambiente, a empresa além de atender normas específicas, tem envidados esforços no sentido de aprimorar os mecanismos de preservação dos recursos naturais. Para tanto, foram efetuadas as seguintes ações de tratamento de água e efluentes:

Detalhe	jun/2013 Milhares de M3	jun/2012 Milhares de M3	jun/2011 Milhares de M3
Água tratada			
- São Sebastião do Caí	90.195	93.947	79.193
- Pelotas	91.335	82.492	80.160
Efluentes tratados			
- São Sebastião do Caí	24.261	41.838	48.052
- Pelotas	45.668	41.246	40.080

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTE

Nos termos da Instrução CVM nº 381/2003 a Oderich informa que MICHELON & CIA. AUDITORES e CONSULTORES SS, contratada para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria independente.

PERSPECTIVAS

Considerando que o atual cenário macroeconômico esteja cercado de muitas incertezas, a companhia continuará trabalhando para equacionar as questões decorrentes da racionalização de custos de produção, alongamentos de dívida com juros menores, ampliação de linhas de capital de giro para poder suportar as boas perspectivas de crescimento de vendas, principalmente no mercado externo, em decorrência da taxa de câmbio mais estável, e dos incentivos de estímulos de exportação implementados pelo governo federal.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os clientes, fornecedores, acionistas e colaboradores pelo apoio, dedicação e confiança depositados em nossa companhia.

Notas Explicativas

CONSERVAS ODERICH S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 (em milhares de Reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

A Diretoria autorizou a conclusão das demonstrações intermediárias findas em 30 de junho de 2013, em 06 de agosto de 2013.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

3.1 Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), e foram elaboradas com base nos pronunciamento

s plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Notas Explicativas

3.2 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

O Contas a Receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. (Nota 5)

Notas Explicativas

3.7 Impostos a Recuperar

Os Impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte. (Nota 6)

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.9 Imobilizado

Conforme determina a Deliberação CVM nº 583/09, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da Nota 7.1 determinada com base na vida útil econômica dos bens.

3.10 Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais.

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração

Notas Explicativas

de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de custos e despesas.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de

Notas Explicativas

preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 4 - CLIENTES

Detalhe	30/06/2013	31/12/2012
Vencidas até 30 dias	6.111	9.324
de 31 a 60 dias	1.441	2.168
de 61 a 90 dias	1.149	755
Mais de 91 dias	8.540	7.033
Clientes Vencidos	17.241	19.280
A Vencer até 30 dias	25.168	29.278
de 31 a 60 dias	16.085	17.290
de 61 a 90 dias	8.992	6.754
Mais de 91 dias	984	4.895
Clientes a Vencer	51.229	58.217
Total de Clientes Vencidos e a Vencer	68.470	77.497
Vendas a Entregar e AVP de Clientes	(16.703)	(19.388)
Total de Clientes	51.767	58.109

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxas médias de 1,004% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

A seguir demonstramos para os períodos mencionados os valores de AVP (Ajuste a Valor Presente de Clientes) e Vendas a Entregar, calculados para atendimento do CPC nº 12 – Deliberação CVM nº 564/2008 e CPC nº 30 (R1) – Deliberação CVM nº 692/12, bem como as perdas havidas na rubrica de clientes:

	30/06/2013 (Vlr. R\$ mil)	31/12/2012 (Vlr. R\$ mil)
AVP de Clientes	1.073	1.450
Vendas a Entregar	15.630	17.938
Total	16.703	19.388
Perdas com Clientes	71	1.151

As perdas com clientes são reconhecidas diretamente em rubrica de despesas no resultado do exercício.

Notas Explicativas

AVP (Ajuste a Valor Presente de Clientes):

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

Companhia aplicou a taxas médias de 1,004% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

VENDAS A ENTREGAR:

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

NOTA 5 - ESTOQUES

Descrição	30/06/2013	31/12/2012
Produtos Prontos	51.296	46.063
Materiais de Produção	34.530	30.471
Materiais Diversos	25.830	21.449
Produtos Entregues Período Seguinte	10.784	13.254
Total	122.440	111.237

NOTA 6 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	30/06/2013	31/12/2012
ICMS	769	969
IPI	122	121
CSLL	400	1.330
IRPJ	1381	3.613
IRRF	4	3
Outros Tributos	2	24
Tributos Incidentes s/Produtos a Entregar	321	466
Total	2.999	6.528

Notas Explicativas

NOTA 07 – NÃO CIRCULANTE

7.1. Imobilizado

Valor original	Taxa de depreciação %	Saldo 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Saldo 30/06/2013
Terrenos	-	8.358	-	-	-	8.358
Imóveis	-	56.286	-	-	1.924	58.210
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	62.627	701	(64)	367	63.631
Veículos	20%	1.394	-	-	-	1.394
Móveis e Utensílios	4% a 20%	1.631	138	(8)	4	1.765
Processamento de Dados	6% a 20%	1.252	140	(30)	-	1.362
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	1.113
Imobilizado em Andamento	0%	11.116	985	-	(2.295)	9.806
TOTAL		143.777	1.964	(102)	0	145.639
DEPRECIACÃO						
Imóveis	-	6.692	584	-	-	7.276
Máquinas e Equipamentos	-	18.292	2.639	(19)	-	20.912
Veículos	-	1.158	77	-	-	1.235
Móveis e Utensílios	-	1.165	64	(4)	-	1.225
Processamento de Dados	-	1.012	60	(29)	-	1.043
Outras Imobilizações	-	115	11	-	-	126
TOTAL		28.434	3.435	(52)	-	31.817
SALDO RESIDUAL		115.343	(1.471)	50		113.822

Valor original	Taxa de depreciação %	Saldo 31/12/2011	Adições	Baixa	Transferências	Saldo 31/12/2012
Terrenos	-	8.358	-	-	-	8.358
Imóveis	-	56.119	11	(2)	158	56.286
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	62.071	601	(45)	-	62.627
Veículos	20%	1.350	70	(26)	-	1.394
Móveis e Utensílios	4% a 20%	1.476	167	(12)	-	1.631
Processamento de Dados	6% a 20%	1.067	265	(80)	-	1.252
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	1.113
Imobilizado em Andamento		8.024	3.251	(1)	(158)	11.116
TOTAL		139.578	4.365	(166)	-	143.777
DEPRECIACÕES						
Imóveis		3.922	1.150	(2)	1.622	6.692
Máquinas e Equipamentos		14.649	5.293	(8)	(1.642)	18.292
Veículos		1.025	159	(26)	-	1.158
Móveis e Utensílios		1.063	112	(10)	-	1.165
Processamento de Dados		858	122	(26)	58	1.012
Outras Imobilizações		129	24	-	(38)	115
TOTAL		21.646	6.860	(72)	-	28.434
SALDO RESIDUAL		117.932	(2.495)	(94)	-	115.343

Notas Explicativas

7.2. Intangível

O Intangível é formado pelos seguintes valores:

Valor Original	Taxa De Amortização %	Saldo 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Saldo 30/06/2013
Intangível - Ágio	-	31.397	-	-	-	31.397
Intangível - Marcas	10%	66	-	-	-	66
Total	-	31.463	-	-	-	31.463
Amortização						
Intangível - Ágio	-	9.420	-	-	-	9.420
Intangível - Marcas	-	51	2	-	-	53
Total	-	9.471	2	-	-	9.473
Saldo residual		21.992	(2)	-	-	21.990

Valor Original	Saldo 31/12/2011	Adições	Baixa	Transferências	Saldo 31/12/2012
Intangível - Ágio	31.397	-	-	-	31.397
Intangível - Marcas	66	-	-	-	66
Total	31.463	-	-	-	31.463
Amortização					
Intangível - Ágio	9.420	-	-	-	9.420
Intangível - Marcas	46	5	-	-	51
Total	9.466	5	-	-	9.471
Saldo residual	21.997	5			21.992

As marcas estão sendo amortizadas pelo prazo previsto de garantia dos direitos de uso das mesmas.

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura é decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Indústria de Alimentos S/A. e Luc par S.A Participações e Negócios.

NOTA 08 - FORNECEDORES

A seguir apresentamos os fornecedores por faixa de vencimento:

Detalhe	30/06/2013	31/12/2012
Vencidas até 30 dias	1.595	2.379
de 31 a 60 dias	262	322
de 61 a 90 dias	130	268
Mais de 91 dias	4.911	4.680
Fornecedores Vencidos	6.898	7.649
A Vencer até 30 dias	12.120	16.980
de 31 a 60 dias	3.297	4.237
de 61 a 90 dias	904	1.115

Notas Explicativas

Mais de 91 dias	45	140
Fornecedores a Vencer	16.366	22.472
T o t a l de Fornecedores Vencidos e a Vencer	23.264	30.121
(-) AVP – Fornecedores	(185)	(340)
Total de Fornecedores	23.079	29.781

Conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia procedeu ao registro a valor presente das obrigações com fornecedores, tendo sido arbitrada a taxa média de 1,197% a.m, relativas às compras que contenham juros implícitos em sua negociação.

NOTA 09 - OBRIGAÇÕES DO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

a) Instituições Financeiras

Instituição Financeira	Modalidade	Moeda	Vcto. Final	Encargos	30/jun/13	31/dez/12
Banco do Estado R.Gr.Sul S.A.	Cap. Giro	R\$	abr-16	Juros 9,54% aa	37.075	31.599
Banco Bradesco S.A.	Cap. Giro	R\$	abr-14	Juros 8,70% aa	2.771	10.402
Banco Santander S.A.	Cap. Giro	R\$	nov-19	Juros 8,50% aa	5.120	6.733
HSBC Bank do Brasil S.A.	Cap. Giro	R\$	fev-15	CDI + 8% aa	13.843	7.256
Caixa Econômica Federal	Cap. Giro	RS	nov-13	TJLP + 5,70% aa	1.389	3.055
Badesul	Cap. Giro	US\$	jan-14	Variação Cambial + 5,30% aa	11.149	8.489
Banco do Estado R.Gr.Sul S.A.	Cap. Giro	Euro	jun-13	Variação Cambial + 1,85% aa	-	6.841
Banco do Estado R.Gr.Sul S.A.	Cap. Giro	US\$	jan-15	Variação Cambial + 6% aa	16.112	14.789
Banco Santander S.A.	Cap. Giro	US\$	jul-15	Variação Cambial + 8,85% aa	13.837	11.306
HSBC Bank do Brasil S.A.	Cap. Giro	US\$	mai-13	Variação Cambial + 7,30% aa	-	1.029
Banco do Estado R.Gr.Sul S.A.	Imobilizado	R\$	dez-13	TJLP + 4,50% aa	278	16
Banco Bradesco S.A.	Imobilizado	R\$	fev-15	TJLP + 2,50% aa	2.658	3.600
Caxia Econômica Federal	Imobilizado	R\$	mai-17	TJLP + 4,10% aa	3.761	4.352
Secr.Fazenda Goias	Imobilizado	R\$	fev-22	Juros 2,40% aa	8.735	8.162
Total					116.728	117.629
Passivo Circulante					47.902	72.145
Passivo Não Circulante					68.826	45.484

Os empréstimos estão registrados pelo pelos valores contratos e acrescidos das taxas de juros contratuais apropriados pro-rata-tempori e respectivas variações cambiais.

Notas Explicativas

b) Tributos Sobre a Reserva de Reavaliação

Foram calculadas as provisões para Imposto de Renda a razão de 15% e adicional de 10% e Contribuição Social à razão de 9%, sobre o saldo da Reserva de Reavaliação, sendo que a realização deverá ocorrer até 2031.

c) Tributos/Parcelamentos

- Parcelamentos

Corresponde a tributos que foram incluídos no Programa de Parcelamento Especial – PAES, instituído pela Lei 10.684/03, o qual está sujeito a ocorrer em setembro de 2013, sendo que o mesmo apresenta a seguinte composição:

Detalhe	Jun/2013				Dez/2012			
	Principal	Juros	Multa	Total	Principal	Juros	Multa	Total
Imposto de Renda na Fonte								
- Saldo Anterior	175	91	101	367	520	270	299	1.089
- Atualização TJLP	1	1	1	3	13	7	8	28
- Amortização	(148)	(77)	(87)	(312)	(358)	(186)	(206)	(750)
- Saldo Atual	28	15	15	58	175	91	101	367
Contribuição Social								
- Saldo Anterior	27	14	15	56	80	41	46	167
- Atualização TJLP	1	1	1	3	2	1	1	4
- Amortização	(23)	(12)	(15)	(50)	(55)	(29)	(32)	(116)
- Saldo Atual	5	3	1	9	27	13	15	56
Imposto de Renda Pessoa Jurídica								
- Saldo Anterior	69	36	39	144	204	106	117	427
- Atualização TJLP	1	1	1	3	5	3	3	11
- Amortização	(57)	(31)	(36)	(124)	(140)	(73)	(81)	(294)
- Saldo Atual	13	6	4	23	69	36	39	144
Total	46	24	20	90	271	140	155	566
Circulante	90	90	90	90	271	140	155	566
Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	90	90	90	90	271	140	155	566

Conforme determina o artigo 7º da Lei Nº 10.684/03, a empresa será excluída do PAES na hipótese de inadimplência, por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorrer, relativamente a qualquer dos tributos e das contribuições incluídos no referido programa.

Em garantia desta obrigação foram dados bens no valor de R\$ 1.850 mil.

- Tributos

Corresponde a tributos que estão sendo questionados judicialmente e que foram notificados pela Receita Federal do Brasil, estando os mesmos em fase de recurso.

Notas Explicativas

d) Débitos de Provisões

Detalhe	30/06/2013	31/12/2012
Provisão p/Indenização de Representantes	3.810	3.972
Processos Trabalhistas – Contingências	6.500	6.500
Total	10.310	10.472

NOTA 10 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Descrição	30/06/2013	31/12/2012
Adiantamentos por Devolução Mercadorias	1.337	2.125
Adiantamentos Aquisição Futuras	9.031	8.910
Adiantamento com contratos com Instituições Financeiras	10.735	-
Total	21.103	11.035

NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social e Direito das Ações

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 62.257 mil, composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

b) Reservas de Capital

Corresponde a valores oriundos de aplicações em incentivos fiscais.

c) Reserva de Contingência

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 195 da Lei nº 6.404/76.

d) Reserva Legal

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

e) Reserva p/Aumento de Capital

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

f) Reserva de Reavaliação

A seguir apresentamos os detalhes relativos a reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

Detalhe	30/06/2013	31/12/2012
Reserva de 2002	6.110	6.336
Reserva de 2006	31.269	32.180
Tributos	(12.684)	(13.047)
Valor Líquido da Reserva	24.695	25.469

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:

Efeito	30/06/2013	31/12/2012
Depreciação/Baixas	1.138	2.682
Total	1.138	2.682

g) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Detalhe	30/06/2013	31/12/2012
Ajuste Avaliação Patrimonial	14.241	14.633
Tributos	(4.842)	(4.975)
Valor Líquido do Ajuste	9.399	9.658

h) Resultado por Ação

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais tem direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/95, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

A companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

Notas Explicativas

Detalhe	30/06/2013	31/12/2012
Ações Ordinárias	9.858.589	9.858.589
Ações Preferências	1.428.517	1.428.517
Total de Ações	11.287.106	11.287.106
Lucro Líquido do Período/Exercício	3.689	8.031
Lucro básico e diluído por ações	0,3267	0,712

NOTA 12 – CONTRATOS DE SEGUROS

Os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro, conforme demonstramos:

Cobertura	Objeto	Vencimento	Valor (R\$ mil) Segurado	
			30/06/2013	31/12/2012
Incêndio/Raio/Explosão	Estoques/ Prédios/ Máquinas	18/abr/2014	161.500	119.200
Vendaval/Fumaça/Alagamento	Estoques/ Prédios/Máquinas	18/abr/2014	3.310	6.185
Lucros Cessantes	Estoques/ Prédios/ Máquinas	18/abr/2014	3.264	3.910
Responsabilidade Civil	Empregador/ Veículos	18/abr/2014	4.366	2.100
Acidentes Pessoais/ Danos Materiais	Veículos	Até jan/2014	4.810	4.810

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

Notas Explicativas

A Companhia possui dois contratos no mercado de derivativos, operações “swap” de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial.

O contrato têm as seguintes características:

Banco Santander S.A

Valor inicial em reais: R\$ 7.357.300,00 – US\$ 4.300.000,00 – Pré-Pagamento

Data da contratação: 30/11/2010

Data de vencimento: 14/11/2013

Cliente ativo: Variação Cambial + Libor + 6,57% a.a.

Cliente passivo: 95% do CDI (Custo efetivo da operação).

Juros de jan/2013 a jun/2013 – R\$ 64 mil - operação em US\$

Juros de jan/2013 a jun/2013 – R\$ 54mil – 95% do CDI

Diferença de R\$ 10 mil, reconhecida nos resultados.

Banco HSBC Bank Brasil S.A

Valor inicial em reais: R\$ 12.000.000,00 – US\$ 6.094.928,51 – Pré-Pagamento

Data da contratação: 18/02/2013

Data de vencimento: 06/02/2015

Cliente ativo: Variação Cambial + 8,00% a.a.

Cliente passivo: taxa pré-fixada do CDI (Custo efetivo da operação).

Juros de fev/2013 a jun/2013 – R\$ 372 mil - operação em US\$

Juros de fev/2013 a jun/2013 – R\$ 319 mil – 100% do CDI

Diferença de R\$ 53 mil, reconhecida nos resultados.

A seguir detalhamos conforme quadro abaixo as variações monetárias e cambiais das operações swap e monetárias:

Descrição	30/06/2013 (Vlr. R\$ mil)	31/12/2012 (Vlr. R\$ mil)
Variação Cambial	436	251
Variação monetária	373	226
Ganho (Perda)	63	25

Abaixo apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros firmados com as Instituições Financeiras sobre os riscos que podem gerar por variações materiais para a Empresa, com cenários mais prováveis (cenário I) segundo avaliação analisada pela administração, considerando prazo de 12 meses. Também apresentamos dois outros cenários que, caso ocorram possam gerar

Notas Explicativas

resultados adversos para a Empresa, com base na Instrução CVM nº 475/08, com variação de 25% para o cenário II e variação de 50% para o cenário III.

Valores em R\$ mil				
Índices	Descrição	CENARIO I	CENARIO II	CENARIO II
Juros	Despesas financeiras	R\$ 8.054	R\$ 10.070	R\$ 12.084
		7,50%	9,38%	11,25%
CDI	Variação monetária e juros	R\$ 4.074	R\$ 5.092	R\$ 6.112
		14,71%	18,39%	22,07%
TJLP	Variação monetária e juros	R\$ 1.466	R\$ 1.834	R\$ 2.202
		5,00%	6,25%	7,50%
US\$	Variação cambial e juros	R\$ 10.340	R\$ 12.926	R\$ 15.510
		1,3808	1,7260	2,0712

NOTA 14- CONTINGÊNCIAS

a) Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

b) Provisões e Contingências Passivas

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para os valores envolvendo riscos de perdas prováveis de natureza trabalhista e cíveis foram constituídas provisão para os seguintes eventos:

Descrição	30/06/2013	31/12/2012
Contingências Tributárias	14.958	14.779
Contingências Trabalhistas	6.500	6.500
Total	21.458	21.279

A empresa tem ações de natureza tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos que estão sendo divulgadas conforme segue:

Descrição	30/06/2013	31/12/2012
Conforme parecer jurídico	1.588	1.588

Notas Explicativas**NOTA 15 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Apresentados a segregação das despesas conforme a função no resultado por natureza:

Custo / Despesas	30/06/2013	30/06/2012
Consumo de materiais	(79.510)	(72.412)
Folha de pagamento, benefícios e encargos	(28.796)	(26.107)
Depreciação	(3.437)	(3.396)
Energia	(1.974)	(1.742)
Manutenção	(6.252)	(4.300)
Refeitório e transporte de funcionários	(2.122)	(1.535)
Prestadores de serviço	(5.209)	(4.655)
Remuneração diretoria/conselho	(237)	(219)
Frete	(15.380)	(12.718)
Outros	(6.990)	(8.477)
Total	(149.907)	(135.561)

NOTA 16 – RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	30/06/2013	30/06/2012
Descontos Recebidos	469	69
Aplicações Financeiras	1	1
Juros e Encargos Financeiros	112	93
Variações Cambiais Ativas	8.149	10.986
Ajuste IFRS Receitas Financeiras	6.694	2.558
Total Receitas Financeiras	15.425	13.707
Despesas Tributárias – Juros e Multas	(18)	0
Despesas com Juros sob Capital de Giro	(6.028)	(7.890)
Despesas Bancárias / IOF / Cobrança	(226)	(238)
Outras Despesas Financeiras	(272)	(366)
Descontos Concedidos	(1.374)	(1.651)
Variações Monetárias Passivas	(11.399)	(10.981)
Ajuste IFRS – Despesas Financeiras	(2.018)	(1.340)
Total Despesas Financeiras	(21.335)	(22.466)
Total	(5.910)	(8.759)

A seguir detalhamos a utilização das rubricas, nas quais são registradas as operações das transações operacionais da Empresa:

- a) Variações cambiais ativas

Notas Explicativas

Nesta rubrica são reconhecidas as variações cambiais incorridas na atualização dos créditos com seus Clientes oriundos de vendas ao mercado externo, exportação. As atualizações são decorrentes da variação da taxa da moeda estrangeira perante o valor do Real (R\$), entre a data da venda e a da efetiva liquidação do contrato de exportação.

b) Ajuste IFRS receitas e despesas financeiras

b1) Ajuste IFRS receitas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Clientes, calculadas sobre as vendas efetuadas no período que contenham juros explícitos em sua negociação e são apropriados pró-rata-temporis em conta de resultado.

b2) Ajuste IFRS despesas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Fornecedores, calculadas sobre as aquisições a prazo com juros implícitos e são apropriados pró-rata-temporis em conta de resultado.

c) Descontos Recebidos e Concedidos

c1) Descontos Recebidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os compromissos com Fornecedores existentes no Passivo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

c2) Descontos Concedidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os créditos existentes no Ativo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

d) Variações Monetárias Passivas

Nesta rubrica são reconhecidas todas as atualizações monetárias e cambiais, encargos financeiros, incidentes nos contratos de empréstimos e financiamentos e fornecedores de importação, pelas moedas e taxas pactuadas.

NOTA 17 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Notas Explicativas

Os segmentos operacionais da Companhia estão definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões, conforme demonstramos:

Descrição	30/06/2012				
	Matriz	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	108.909	11.803	10.898	6.855	138.465
CPV	(84.904)	(8.701)	(9.457)	(5.813)	(108.875)
Despesas Administrativas	(5.227)	(725)	(605)	(586)	(7.143)
Despesas com Vendas	(14.913)	(655)	(2.889)	(1.086)	(19.543)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	4.085	330	(12)	6	4.409
Resultado Operacional	7.950	2.052	(2.065)	(624)	7.313

Descrição	30/06/2013				
	Matriz	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	114.732	15.645	19.362	6.324	156.063
CPV	(88.530)	(11.148)	(16.225)	(4.197)	(120.100)
Despesas com Vendas	(16.362)	(1.128)	(3.096)	(1.705)	(22.291)
Despesas Administrativas	(4.376)	(763)	(1.040)	(1.337)	(7.516)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2.728	757	12	(1)	3.496
Resultado Operacional	8.192	3.363	(987)	(916)	9.652

NOTA 18- RECONCILIAÇÃO DA APURAÇÃO DO IRPJ E DA CSLL CORRENTE E DIFERIDOS

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

Detalhe	30/06/2013		31/12/2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Após IFRS antes da tributação - Ajustado	364	364	4.664	4.664
(+) Adições	3.417	3.417	10.842	10.465
(-) Exclusões	(162)	(162)	0	0
Prejuízos Fiscais	(50)	(50)	(4.154)	(4.154)
Lucro/Prejuízo tributável	3.569	3.569	11.352	10.975
Tributo Fiscal	606	228	2.746	988
Tributo Contábil	1153	429	2.635	947
Tributo Diferido - Passivo/ Ativo	547	201	111	41
Valores da Parte "B" do LALUR	13.573	13.573	13.573	13.573
Ajustes LALUR - DIPJ	50	50	50	50
Redução Fiscal	(3.140)	(3.140)	(3.140)	(3.140)

Notas Explicativas

Realização da Parte "B" do LALUR	(50)	(50)	(4.154)	(4.154)
Total	10.433	10.433	6.329	6.329
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributo Diferido - Ativo	2.608	940	1.582	570

Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estimativa a seguinte recuperação dos referidos valores:

Ano	30/06/2013	31/12/2012
2013	1.180	1.750
2014	1.400	402
2015	968	0
Total	3.548	2.152

NOTA 19 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

a1) benefícios de curto prazo a empregados e administradores;

A Empresa remunera como pessoal chave da administração os Diretores Estatutários e os Membros do Conselho de Administração.

No exercício de 2012 foram atribuídos os seguintes valores em R\$ mil:

Descrição	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	338	81	338	757
Conselho de Administração	3	39	8	39	86
Total		377	89	377	843

No período de 30/06/2013 foram atribuídos os seguintes valores em R\$ mil:

Descrição	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	188	23	-	211
Conselho de Administração	3	22	4	-	26
Total		210	27	-	237

E tem por objetivo:

- Remunerar a responsabilidade e os serviços prestados pelos administradores;
- Mensalmente os diretores recebem somente pró-labore, e os conselheiros 10% da remuneração dos diretores;
- A Empresa tem como política reajustar a remuneração dos administradores pelo

Notas Explicativas

mesmo índice aplicável a categoria profissional dos funcionários;

- Cumprir o objetivo da política de remuneração adequada ao desempenho da empresa.

(a2) benefícios pós-emprego;

A Empresa não possui plano de benefício pós-emprego aos seus empregados e administradores.

(a3) outros benefícios de longo prazo;

A Empresa não possui plano de benefícios de longo prazo aos seus empregados e administradores.

(a4) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e

A Empresa não concede benefícios além dos previstos na legislação trabalhista, de direito adquiridos durante o período de permanência com vínculo empregatício.

(a5) remuneração baseada em ações.

O pessoal chave da administração: diretoria estatutária e conselho de administração não tem remuneração baseada em ações.

Informamos que a Empresa não efetuou qualquer remuneração baseada em ações nos últimos três exercícios social: 2010, 2012 e 2011.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores e Acionistas da
CONSERVAS ODERICH S.A.
São Sebastião do Caí - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da CONSERVAS ODERICH S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 09 de agosto de 2013.

VICENTE MICHELON
CRC/RS 52365
Sócio Responsável

MICHELON & CIA. AUDITORES E CONSULTORES
CRC-RS nº 4626

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Conservas Oderich S/A, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 97.191.902/0001-94, com sede na Rua Oderich, nº 807, Bairro Centro, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul, declaram que, revisaram este relatório das informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2013, da Conservas Oderich S/A, e baseados nas discussões subsequentes, concordam que tais Informações trimestrais (ITR), refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, bem como a posição patrimonial financeira correspondente aos períodos apresentados.

São Sebastião do Caí - RS, 06 de agosto de 2013.
Conservas Oderich S/A
Marcos Odorico Oderich
Diretor Presidente

Marcos Odorico Oderich
Diretor de Relação com Investidores

Cláudio Oderich
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Conservas Oderich S/A, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 97.191.902/0001-94, com sede na Rua Oderich, nº 807, Bairro Centro, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul, declaram que, baseados em seus conhecimentos, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que revisaram e concordam com as opiniões expressas no relatório elaborado pela MICHELON @ CIA. AUDITORES E CONSULTORES, referente ao trimestre findo em 30/06/2013, não havendo qualquer discordância.

São Sebastião do Caí - RS, 10 de agosto de 2013.

Conservas Oderich S/A

Marcos Odorico Oderich
Diretor Presidente

Marcos Odorico Oderich
Diretor de Relação com Investidores

Cláudio Oderich
Diretor